

Orgão
Inde-
pendente
Litterario e
Noticioso

O Cachoeirense

Collabora-
dores
diversos

FUNDADOR: J. BARBOSA

DIRECTOR: OVIDIO DE CASTRO

Expediente

Assigna. annual—\$8000

« semestral—4\$000

Secção livre, por
linha — \$200

Editaes, por linha - \$200

PAGAMENTO ADIANTADO

A redacção não tem res-
ponsabilidade pelos artigos
assignados.A venda avulsa será feita na
redacção

Licções Militares

(Continuação do n. anterior)

III PARTE

Mechanismo da Culatra

Mechanismo da culatra é o conjunto de peças existentes na caixa da culatra, destinadas a fechar, disparar ou travar a arma, percudir o cartucho e extrahir o estojo após o tiro. As partes principaes do mechanismo da culatra são as seguintes: o ferrolho, o *retem do ferrolho* com o *ejector* e o *gatilho*.

Ferrolho é uma peça cylindrica que realiza o fechamento da arma e encerra os dispositivos de percursão, extracção e segurança.

Constituem o ferrolho as seguintes peças: o *cylindro* com a *alavanca de manejo*, o *percursor*, a *mola do percursor*, o *cão*, o *receptor guia do cão*, o *retem do receptor guia do cão* e o *registro de segurança*.

Cylindro é uma peça ôca, de aço, munida de uma alavanca, prestando-se a receber varias outras: serve para fe-

char a culatra da arma adaptando o cartucho na camara.

Alavanca de manejo é a peça de manobra do ferrolho, destinada a ser empunhada pelo atirador para abrir ou fechar a culatra da arma. Termina em um botão espherico chamado *pomo da alavanca*.

Extractor é uma lamina de aço ligeiramente curva e alongada, adaptada ao cylindro; serve para extrahir o cartucho da camara. Seus elementos essenciaes são: a *cauda* e a *garra*. A *garra* é uma mola em forma de dente que serve para segurar o estojo pela *ranhura de extracção*, afim de conduzi-lo para fora da camara.

Percursor é uma peça de aço, alongada, e que, accionada pela mola espiral, percute o cartucho promovendo a inflamação da capsula de fulminante e consequente explosão da carga de pólvora. Divide-se em *cabeça*, *corpo* e *cauda*.

A cabeça, parte anterior, terminada em *ponta*, é a parte afilada que atravessa o *orificio do percursor* no cylindro, e vae percudir a capsula fulminante no cartucho.

Mola do percursor é uma peça espiral que envolve o percursor, e, pela sua elasticidade, determina o avanço do percursor de encontro á capsula fulminante e consequente inflamação desta.

Cão, é a peça que ar-

Receptor guia do cão,

é a peça atarrachada ao cylindro, destinada a fixar o percursor em seu alojamento, recebendo ao mesmo tempo o registro de segurança e guiar o cão no movimento do ferrolho.

Retem do receptor guia do cão, é uma haste que impede que o receptor gire sobre o cylindro quando se puxa o ferrolho.

Registro de segurança, é um aparelho existente no receptor guia do cão, destinado a travar a arma, impedir um disparo inesperado, ou que accidentalmente a camara se abra, quando a arma carregada. Divide-se em *haste do disco* e *aza*. Na haste encontra-se o *dente* que é destinado a prender o percursor quando a arma está travada. A *aza* serve para manobrar o registro, travando e destravando a arma. Quando a *aza* se acha voltada para a esquerda do atirador, a arma está destravada; quando para a direita, travada; e em sentido vertical, travará parcialmente, e é como ella deve ser collocada, para desmontagem do ferrolho.

Gatilho, é o dispositivo de disparo da arma. Divide-se em *corpo*, *tecla* e *mola*. No corpo se acha o orgão principal de disparo—o *dente do gatilho*, a *tecla*. A *tecla*, disposta perpendicularmente ao corpo, é uma peça saliente e protegida pelo *guarda-matto*, destinada a receber a pressão do dedo indica-

dor do atirador, para desprender o cão.

A mola do gatilho é a peça que regula o funcionamento do systema, mantendo o dente do gatilho constantemente elevado em seu orificio.

FAUBER

No outro numero:
Mechanismo de repetição

RABISCOS

Numa classe de primeira, de um trem rapido da Central, ha tempos, eu deparei muito aconchegadinho, como que friorento, um lindo par, que talvez por ahi andasse em viagem de nupcias. Lindo, não só pela pureza dos traços que num conjunto harmonioso, davam á physiognomia de ambos um canho bello e gentil, como também, pelo carinho, solicitude e admiração que se tributavam reciprocamente. Sabe o leitor que embora materialmente feio, um casal pode ser lindo, pela delicadeza do trato e gentileza das maneiras? E quem sabe lá, leitor, se melhor não fora, ser somente lindo no ultimo caso?! Hein?

Pois esse casal era lindo nas feições, e lindo parecia também, pelo amor. Encantava ver com que solicitude, com que carinho o marido se dirigia á esposa, chamando-lhe a attenção para os mil incidentes de viagem, e mais encantava ainda vê-la delicada, insinuante, atenciosa, e por sua vez também distrahir-o, embevecê-lo, apontando-lhe outros factos, outros nada's subtilezas, outros nada's subtilezas, mas que para elles tinham valor, tinham importancia.

Com que inveja, leitor amigo, eu vinha observando aquelle par incomparavel. E confesso, já me entediava uma felicidade tão grande, um arrular tão perenne. A felicidade alheia, desenrolada a nossos olhos, enfastia-nos, aborrece-nos, principalmente quando nós também fazemos jús a tal

ventura. Tanto carinho, tanta graça expansiva de um amor tão profundo, tanta cegueira na paixão, tantos dengos no tratar, deixaram-me nervoso, e estava mais do que resolvido a abandonar aquelle carro e procurar em outro a quietude, o silencio, que aquelle par me roubara. Mas confesso, meu caro leitor, tudo era inveja, tudo era vontade de tambem ser assim amado; e quando uma cousa desejamos, que a vemos ás nossas barbas e não podemos pegar, enfurecemo-nos, não é verdade? Prenda-se um homem em solidas correntes, e ponha-se somente ao alcance de seus olhos, cheirosas e succulentas iguarias. Que acontece? Saberá o leitor o que acontece? Esse homem, no fim de algum tempo, morrerá, não só de fome, como tambem de raiva, de odio, de querer apanhar a comida e não poder.

E eu que não queria apanhar a comida do outro, e que só invejava aquella ventura tão sã, e tão santa, ia-me raspando, quando o maridinho se levantou e se dirigiu para a porta do carro. Ia ao restaurant. Naturalmente, a mulherzinha manifestou desejo de comer alguma cousa, e elle sempre amante, se resolvera a ir buscar.

Já, então, estava eu resolvido a adiar a minha partida, porque uma curiosidade tola, imbecil talvez, ali me retinha. Queria saber a especie de alimento que aquelle anjo preferia. Um anjo só se pode alimentar de perfumes, de cousas ethereas e aquelle, quem sabe lá o que preferiria? Tosquiou um longo bife gordurento ou trincar nos labios corallinos uma ndz ou uma avelã? Queria ver, mas... desgraçadamente não vi.

Nesse momento o trem veloz deu entrada numa estação de 2.ª ordem. A chave, fosse lá porque fosse, não funcionava bem, e o choque do comboio foi muito forte. Justamente nessa occasião estava, o já agora infeliz maridinho, entre uma classe e outra, e com o choque, perdendo o equilibrio, precipitou-se no vão dos carros.

Eu que tudo vi, fiquei

apavorado, e loucamente «puxei a manivela para baixo» e o comboio parou.

Como dizer-lhe que o seu marido cahira? Ella, a desgraçada, nada vira. Criei coragem e disse-lhe: «Minha senhora, uma grande desgraça. Seu marido cahiu entre os carros e...»

A pobre não ouviu mais. Precipitou-se do trem abaixo e apavorada, cabellos ao vento, louca de dor, foi abraçar-se á massa informe do que fora seu esposo.

Quando lá cheguei, ella se revolia sobre os escombros daquelle ser humano, inconscientemente. Os seus olhos esbugalhados, o rictus de sua bocca, e depois, uma apavorante gargalhada, semelhante mais, a estalar de ossos ou ao reventar de nervos, annunciou-me que a desgraçada enlouquecera. Enlouquecera de dor.

Hoje ella se acha num hospicio, quando devia se achar no seu ninho de amor, gozando as venturas do casamento.

E eu, leitor, quando me lembro que tive inveja, que tive raivas, e que por causa dessa aventura de trem de ferro, me ia retirando, tenho vergonha, tenho remorsos.

Tudo, tudo desmoronou num instante. Um simples choque numa agulha um pouco enferrujada...

Desde esse dia, um como que dever me impelle para essa mulher, e quando todos os mezes a visito no hoepicio, eu sinto cá dentro do peito o meu coração pulsar mais acaloradamente... Será amor ou ainda sympathia pela desgraça que lhe acontecera? Quem sabe?... Julho de 1918.

FAUBER

ELIXIR de NOGUEIRA do Phco. Chco. João da Silva Silveira. Cura sarnas, Orchite.

Gazetilha

Festa do Coração de Jesus

No passado Domingo, conforme tinhamos noticiado, realisou-se com grande brilhantismo, a festa do Sagrado Coração de Jesus. Pela ma-

nhã, ás 8 horas, houve a Comunhão geral, tendo pregado com muito brilho, por essa occasião, o Revm. Pe. Custodio Bernardo da Silva, distincto Professor do Gymnasio Diocesano de Taubaté. Ás 10 horas, houve missa cantada solenne, sendo a parte coral executada por algumas senhoritas, que se hotiveram irreprehen-sivelmente. Ás 5 horas, sahio da Matriz uma procissão, onde encorpararam todas as Irmandades com os seus distinctivos, tres andores bellamente ornamentados e os grupos allegoricos das Virtudes Theologaes, da Beata Margarida e da Igreja Catholica. Na entrada da procissão, occupou a tribuna o distincto orador Revm. Pe. Antonio Lustosa, de Lavrinhas, que dissertou, cerca de meia hora, sobre o coração de Jesus. Quando, no fim, se referia á

aparição do Coração de Jesus á Beata Margarida, viu-se, no throno do Altar Mór, o Coração de Jesus rodeado de uma nuvem e aos pés do altar a beata Margarida de mãos erguidas. Foi este um dos numeros mais bellos da festa de domingo e que, com certeza, ficará gravado por muito tempo, na memoria d'aquelles que o viram. Serviu de figura allegorica da Igreja Catholica a menina Ismenia Martins e de Beata Margarida a menina Margarida Vasques.

Festa do Tiro

Já foram distribuidos os convites pessoaes para a festa da entrega da bandeira e inauguração do "Stand", a realizar-se no proximo dia 14. Teremos, nesse dia, a visita de hospedes illus-

tres, e, portanto, é logico que os poderes publicos municipaes, ao lado delle, formem, para homenageal-os.

Nuncio Apostolico

Em direcção a Lorena, onde, hoje, presidirá ás festas de S. Benedicto, passou hontem por esta cidade o Exm. Rvm. Sr. D. Angelo Scapardini, Nuncio Apostolico no Brasil. A saudalo na estação, compareceram muitas pessoas gradas desta cidade, sobretudo representantes das Associações Religiosas.

4 de Julho

Em homenagem á gloriosa data de 4 de Julho, Independencia dos EE. Unidos, o Tiro 432, promoveu uma bella formatura, que esteve bem concorrida. Após o descer da bandeira, desfilou o Tiro pelas ruas da cidade, recolhendo-se ao quartel ás 19 horas.

Honroso convite

Recebemos do dignissimo director do Gymnasio S. Joaquim, de Lorena, Pe. Luiz Marcigaglia, gentilissimo programma - convite, das festas do glorioso padroeiro do Collegio, que se realisaram entre 28 de Junho e 6 de Julho, pp. pp. Penhoradissimos pela distincção do sr. director, agradecemos.

Communica-nos

O sr. Antonio Franca Guimarães, que transferiu o seu estabelecimento commercial para o predio da rua Marechal Deodoro, n. 11, reformado de accordo com todos os preceitos de hygiene, para tal fim. Na rapida visita que ali fizemos, tivemos occasião de notar o apuro, o asseio, e o

gosto que presidiram á nova instalação. Pedem o sr. Antonio França Guimarães, que façamos publico, que elle continua bem servindo os seus freguezes, e que porisso espera de todos, o seu apoio. Na verdade, esse nosso assignante vendendo o seu assucar de primeira, a 1\$, o feijão a \$200, e outros generos, tudo por preço modico, está correndo ao encontro da crise, procurando debelal-a e annihiillal-a.

Errata

No artigo "Licções Militares" 3.a columna, onde se trata do gatilho, leia-se: «No corpo se acha o órgão principal de disparo—o dente do gatilho, que recebe a cabeça da tecla.»

A escola

A escola é o santuario da sciencia, é o ninho mimoso e doce onde o homem em botão, a entrever a vida por um prisma risonho e florido vai acalentar a sua intelligencia na luz dos bellos ensinamentos.

E' na escola que a creança a par com a sciencia austera, aprende desses apostolos que se chamam mestres, os bellos rasgos de patriotismo, de amor á terra em que nasceram. E' lá que as louras e mimosas creancinhas vêm cahir dos lábios de seus professores, como petalas formozas, as palavras comprovantes da grandeza e do encanto de sua patria. E' lá finalmente, que os meninos vão aprender a ser bons e leaes cidadãos para o futuro.

Mas, antigamente, a escola não attrahia, como hoje, esses bandos garridos e risonhos. Em tempos idos, ella era sízuda e fria. Sua disciplina era ferrea, suas paredes nhas, seus bancos longos e pesados infundiam terror. Os mestres eram verdadeiros verdugos, de aspecto patibular, que traziam sempre comsigo a sua arma predilecta—a palmatoria—e faziam com que os

seus alumnos trouxessem de cor, na pontinha da lingua, as licções passadas.

Mas como a instrucção publica teve seu redemptor da pessoa de Cesario Motta, de saudosa memoria, a escola de hoje, é um verdadeiro jardim.

Os pequenos choram, afim de lá passarem as poucas horas regimentaes. Pelas largas janellas entram ondas de luz e ondas de perfume. E é com verdadeira alegria, com sorriso nos lábios, com as faces coradas, com os coraçõesinhos fremeantes, que as creanças de hoje abrem as paginas doidradas de um livro, afim de começarem a desvendar os segredos da sciencia.

Os professores, ah! os professores de hoje, são verdadeiros anjos. Na maioria das escolas, são moças que leccionam, porisso mesmo, o instincto da delicadeza é mais forte e perfeito na mulher.

Para lidar com essas almasinhas mimosas, para modelar seus pequenos corações, para iniciar os seus passos na vereda da sciencia, não ha como a mulher.

A escola de hoje é um verdadeiro paraizo. De lá partem de tempos a tempos cantos daicissimos, como o gorgear de passaros, verdadeiros hymnos laudatorios á sciencia e ao trabalho. E as creanças sorriem, e os velhos que por alli passam, choram de alegria. Como é bello tudo isto! Escola bendicta!

D.

José Gomes Roseira

ADVOGADO

Acceita causas civis, commerciaes e criminaes

Escriptorio em Cruzeiro

Grupo Escolar

Movimento do mez de Maio

Alumnos matriculados - 374
Alumnos eliminados - 15
Frequencia media - 220
Alumnos que mais se distinguiram quanto a comportamento, applicação e assiduidade

Comportamento

Sexo Masculino

1.º anno A - José Motta Ferreira

1.º anno B - José Ortiz Freire Marcondes.

2.º anno - João Ubirajara

Ribeiro

3.º anno - Antonio de Oliveira Gomes

4.º anno - Francisco Machado

Sexo feminino

1.º anno A - Edith Lorena

1.º anno B - Maria José Carvalho

2.º anno - Maria da Conceição

3.º anno - Iria Rocha

4.º anno - Maria da Gloria Martins Teixeira

Applicação

Sexo masculino

1.º anno A - Mauricio Rocha Barbosa

1.º anno B - Paschoal Viviani

2.º anno - Braz Ricardo

3.º anno - Antonio Rodrigues Borges

4.º anno - Rosalvo Cintra Vidal

Sexo feminino

1.º anno A - Carmelina de Carvalho Lescara

1.º anno B - Aurora Ramos

2.º anno - Lydia Campos

3.º anno - Iracema Ferreira

4.º anno - Ruth Santos

Assiduidade

Sexo masculino

1.º anno A - Alcides Rodrigues Borges

1.º anno B - Omar Borges

2.º anno - Manoel Gonçalves

3.º anno - Antonio Mendes

4.º anno - Geraldo Ramalho

Sexo feminino

1.º anno A - Maria Amelia Motta Marcondes

1.º anno B - Arlette Marcondes

2.º anno - Maria Fernandes Barbosa

3.º anno - Maria José Borges

4.º anno - Anna Mendes Cach. 5 de Junho 1918,

O DIRECTOR

Lindolpho F. Machado

O sr. Presidente da Cruz Vermelha local, pede-nos, convidemos todos os membros desta associação, para uma sessão, hoje ao meio dia, na sala da Câmara, afim de tratarem de assumptos de magno interesse.

Está em festa o lar do sr. Sizenando de Moraes Arouca, genro do sr. Antonio Galvão França, por motivo do nascimento de sua filha Nadir

—Por identico motivo está também em festa o lar do sr. José R. Prado Filho. Parabens.

Dia 13

O enigmático film intitulado "A mão de Satanaz" tendo como protagonistas Doris Keyon e Sheldon Lewis dos Misterios de Nova York e Enigma da Mascara.

AVISO-A empreza previne ao respeitavel publico que só haverá uma sessão, no sabbado, a qual começará ás 6 horas da tarde, em ponto.

No proximo n. publicaremos o monumental discurso proferido pelo dr. João E. Rodrigues, em Caçapava, por occasião da entrega da bandeira ao 6.º regimento alli aquartellado.

Elizir de Nogueira

Empregado com successo nas seguintes moléstias:

Escrophulas.
Dartros.
Bohas.
Roubons.
Inflamações do utero.
Leucorrhéa dos ovários.
Gonorrhéas.
Carbunculos.
Fistulas.
Espinhas.
Chancres venereos.
Rachitismo.
Plures Hæmas.
Ulcera.
Tumores.
Saracis.
Crystas.
Rheumatismo em geral.
Manchas da pelle.
Affecções Syphiliticas.
Ulceras da bocca.
Tumores Utracis.
Affecções do fígado.
Dores no peito.
Tumores nos ossos.
Leiteamento das artérias, do pescoço e finalmente, em todas as moléstias provenientes do sangue.



MINIATURA DO ORIGINAL

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Encontra-se em todas as farmacias, drograrias e casas que vendem drogas.

Caminho certo

Procuremos ser justos, e, alcançada a victoria, teremos direito á promessa divina do amoroso Cordeiro.

Na justiça estão armazenados todos os materiaes imprescindiveis para o exito glorioso a que devemos aspirar.

Quem é justo, é consequentemente bom, e quem é bom, é também caridoso, humilde e manso de coração. amigo de todos, porque se o fere o ignorante e o injuria e maltrata com violencia, elle oppõe a tudo, suas razões, não se dando por offendido, mas procurando cuidadosamente encaminhar-o para o amor, perdoadando-o em vez de o condemnar, acções estas que desarmando-lhe a colera, o predispõe ao mesmo tempo para o arrependimento.

O justo tem em si toda a belleza; é perfeito, pois que nada lhe falta, visto

como de tudo o necessario se apossou após luctas fecundas, onde sangrou muitas vezes o coração nas proprias urzes, que quando máu, plantara e cultivara com os esmeros que lhe offereciam a ignorancia e a maldade.

Procuremos, portanto, ser justos. E só o seremos, quando soubermos compácer do alheio infortunio, dermos a nosso irmão desprotegido, uma parte do que nos foi dado.

Seremos justos quando comprehendermos as palavras do Divino Mestre, que nos convida a amar ao nosso proximo como a nós mesmos, e aprendermos a perdoar, para que possamos ser perdoados.

E á dor, o cadinho em q' nos purificamos, e apresente-se-nos como se nos apresentar, tem sempre o direito a ser recebida como um instrumento util e como o meio mais aproveitavel para a nossa regeneração.

Victoriosos, então, nos

reuniremos A'quelle que nos espera de braços abertos, carinhosamente paternal, para que partilhemos do divino amor que nos é offerecido como premio de nossos infortunios.

C. BASTOS



CAP. DIOGO MARTINS BILE
Residente: S. João do Paraíso—
Minas.

Curado de impigens na cabeça,
com o Elixir de Nogueira do Pluco.
Chco. João da Silva Silveira.

Mercado

Por kilo.	
Assucar de 1.a	1\$000
Assucar de 3.a	\$900
Assucar crystal	1\$000
Assucar mascavo	\$550
Toucinho	1\$300
Carne salgada	1\$300
Café de 1.a	\$600
Escolhas	\$350
Manteiga	4\$500
Por litro.	
Arroz de 1.a	\$600
Arroz de 2.a	\$500
Arroz de 3.a	\$400
Milho	\$100
Fubá	\$100
Farinha de mandioca	\$200
Sal fino	\$300
Sal grosso	\$250
Rapadura, 1	\$140

OFFICINA de
MARCENEIRO
—de—
LUIZ CANETTIERI
Nesta officina faz-se todo
e qualquer trabalho
concernente a arte.

Ferida de 14 annos !

Illms. Srs. Viuva Silveira & Filho
Pelotas-Rio Grande do Sul
Amigos e Srs.

Comprimeto-os desejando a Vmces. um futuro de paz e felicidade. Apesar de não conhecer pessoalmente a Vmces. venho por meio desta agradecer-lhes o grande serviço que de Vmces. recebi.

Soffrendo ha 14 annos de uma ferida de mau caracter e já tendo exgotado todos os meus recursos em compra de remedios diversos, vim encontrar lenitivo com o abençoado «Elixir de Nogueira» invenção vossa querido esposo e pae. João da Silva Silveira, de cujo medicamento serei de hoje em diante um incansavel propagandista. Deus hade abençoar a quem tão desinteressadamente trabalha para minorar os soffrimentos da humanidade.

Podem fazer desta o uso que quizerem.

De Vmces. Am. Cro. e Obr.

Antonio Silveira Goes

Empregado da casa M. Targino,
Oliveira & Co.

[Firma reconhecida]

CASA MATRIZ - PELOTAS

Casa Filial - Rio de Janeiro

Vende-se nas pharmacias e drogarias

Cuidado com as imitações

A CURA DA SYPHILIS

ADQUIRIDA E HEREDITARIA

Em todas as suas manifestações: *Rheumatismo, Eczemas, Manchas da Pelle, Darrhos, Úlcera, Tumoros, Escrophulas, Rachitismo, Dores nos musculos e ossos, Dores da cabeça nocturnas, Queda do cabello, Feridas da bocca, garganta, nariz, etc.*
se consegue iniallivelmente com o especifico

LUETYL

do Pharmaceutico-Chimico **Alvaro Varges**

ADOPTADO NOS HOSPITAES

DA MARINHA E DO EXERCITO

depois de officialmente submettido a estudos e observações, ficando provado o seu extraordinario valor therapeutico.

O «LUETYL» cura a Syphilis tanto interna (dos Pulmões, Coração, Estomago, Fígado, Rins, etc.) como externa (dos Olhos, Ouvidos, Pelle, Couro cabeludo, etc.) quer seja adquirida ou hereditaria (herança de paes ou avós). Efficaz rapido, energico e inoffensivo. Homens, Senhoras e Creanças em qualquer idade devem tomar o «LUETYL». Uma garrafa faz cessar os soffrimentos e faz engordar de 1 a 3 kilos e as vezes 4 em 12 dias como se verificou no Hospital Central do Exército — 8.ª enfermaria. E' o melhor fortificante, porque não só fortifica e engorda, como elimina as toxinas e saes nocivos ao Sangue. E' de paladar muito agradável, não tem resguardo e toma-se como anti-syphilitico uma colher após as refeições e como tonico, meia colher. Uma infinidade de attestados de Hospitaes como do Exército e Marinha, de medicos e de pessoas curadas provam a sua efficacia. Pegam gratis o folheto «O Perigo da Syphilis. Meios de saber si tem Syphilis» e mais informações a Caixa Postal 1636 — RIO.

O «LUETYL» encontra-se em todas as pharmacias e casas de drogas do Brazil.



AVISO—Exigir sempre—LUETYL—Marca Registrada, Patente 1409

Deposito geral: 99, AVENIDA GOMES FREIRE, 99

RIO DE JANEIRO